

Confira a entrevista com o novo presidente da FenaCap, Marcos Coltri

No dia 03 de julho, o executivo Marcos Coltri assumiu a presidência da Federação Nacional de Capitalização (FenaCap). Coltri é membro do Conselho de Administração da Brasilcap e diretor de Empréstimos, Financiamentos e Crédito Imobiliário do Banco do Brasil.

Confira abaixo a entrevista com o executivo:

1) Quais são os seus planos a frente da FenaCap?

Nos últimos anos, o trabalho desenvolvido pela FenaCap contribuiu muito para que o setor avançasse em questões relevantes, como na construção do novo marco regulatório da Capitalização, no incentivo à educação financeira e na ampliação do diálogo com a sociedade. Minha atuação na Fenacap tem como prioridade o estímulo ao desenvolvimento do mercado, com segurança jurídica, inovação e foco no consumidor. Precisamos ampliar a percepção de valor da Capitalização em todas as frentes, consolidando sua importância social e econômica.

2) Como avalia a atual situação do mercado?

O cenário econômico ainda é desafiador, mas já começamos a sentir ventos mais favoráveis: desde fevereiro deste ano o segmento tem apresentado taxas positivas de crescimento. Com a regulamentação complementar ao marco regulatório, a ser concluída em agosto, a perspectiva é que o mercado tenha novas bases para trabalhar. Nossa expectativa é de que a nova legislação nos permita conjugar crescimento com a agenda social e econômica do país

3) Do ponto de vista do consumidor, como a Capitalização pode se expandir?

Nos últimos anos, o mercado de capitalização cresceu, desenvolveu novas soluções, aprimorou a governança, passando a atender novas demandas, estabelecendo uma relação de máxima transparência nas relações de consumo. O resultado não poderia ser melhor: a capitalização está cada vez mais presente na vida das pessoas, seja como solução para a conquista da disciplina financeira, para garantia locatícia, para o exercício da filantropia ou para incremento de outros segmentos econômicos. Temos 17 milhões de clientes. O que precisamos para avançar é ter segurança jurídica e condições econômicas favoráveis.

Fonte: CNseg, em 30.07.2018.